

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL DE 2021 A 2025

Mateus Wilian Do Nascimento (mateus.wilian7@aluno.unilab.edu.br)

Alisson Alves Holanda (pessoalalissonalves@gmail.com)

Thiago Moura De Araújo (thiagomoura@unilab.edu.br)

Introdução: A hanseníase é uma doença de causa evitável que pode ocasionar problemas dermatoneurológicos, deformidades, amputações e úlceras neuropáticas, principalmente durante a fase crônica da infecção. A região nordeste é uma das mais afetadas, justificando a necessidade de maior entendimento do panorama epidemiológico da doença. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase na região nordeste do Brasil de 2021 a 2025. Método: Estudo documental, do tipo ecológico, realizado a partir de dados secundários sobre casos de hanseníase. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) dia 20 de abril de 2026, a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas foram: modo de entrada, modo de detecção, sexo, faixa etária de idade, raça, escolaridade, classificação, forma clínica e

nível de incapacidade. Resultados: Sobre o perfil sociodemográfico, a maioria dos pacientes eram do sexo masculino (n=33.009), autodeclarados pardos (n=37.063), com 1 a 4a série escolar incompleta (n=9.395) e faixa etária mais atingida de 50-59 anos (n=11.268). O principal modo de detecção foi por encaminhamento (n=21.896). A maioria dos pacientes que deram entrada no serviço foram casos novos (n=43.912, e 2.979 por recidivas. Sobre a caracterização da doença, a forma clínica mais notificada foi a dimorfa (n=23.981), a classificação mais prevalente, de acordo com o número de lesões, foi a multibacilar (n=44.886) e a maioria dos pacientes apresentaram grau zero de incapacidade (n=26.742). Conclusão: Os dados mostraram que a hanseníase ainda é uma doença prevalente na região nordeste, com quantidades de casos acima de 10.000 para todos os anos da série analisada. É necessário investir no diagnóstico precoce e no tratamento adequado, tendo em vista o grau de morbidade que este problema de saúde pode ocasionar em seu período de cronificação.

Palavras-chave: hanseníase; epidemiologia; notificação de doenças.